

**GRUPO DE ESTUDO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA / CETEC
TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO - MODALIDADE EaD**

**Alvaro Souza de Alcântara
Ana Paula Cassago
Dayblegschwel Santos Martins
Roberta Alessandra de Andrade
Tatiany Sousa de Queiroz
Viviane Cristina Nunes**

**INICIAÇÃO AVENTUREIRA : A travessia do Parque Nacional do
Itatiaia por novos praticantes de *Trekking***

**São Paulo
2024**

**Alvaro Souza de Alcântara
Ana Paula Cassago
Dayblegswel Santos Martins
Roberta Alessandra de Andrade
Tatiany Sousa de Queiroz
Viviane Cristina Nunes**

**INICIAÇÃO AVENTUREIRA : A travessia do Parque Nacional do
Itatiaia por novos praticantes de *Trekking***

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Guia de Turismo – modalidade EaD, orientado pela Prof^a. Fabiane Garcia Pinto Silveira, como requisito parcial para obtenção do título de Técnico em Guia de Turismo.

**São Paulo
2024**

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	04
1.1	Justificativa.....	05
1.2	Objetivo.....	06
2	ROTEIRO TURÍSTICO.....	07
2.1	Destino.....	08
2.2	Dados e informações geográficas	10
2.3	História e cultura local do destino.....	12
2.4	Atrativos turísticos.....	14
2.5	Infraestrutura turística.....	17
2.6	O roteiro (programação diária, horários, atrativos, serviços incluídos).....	21
2.7	Tabela de custos e valores.....	24
3	PROCEDIMENTOS DO GUIA DE TURISMO.....	27
3.1	Speech inicial e Informações sobre o destino e a atividade.....	28
3.2	Entretenimento (recreação “quebra gelo”).....	29
3.3	Paradas técnicas/de apoio.....	30
3.4	Serviços opcionais (atividades gratuitas).....	31
3.5	Speech final.....	32
4.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
4.1	REFERÊNCIAS.....	35
	APÊNDICE A - Flyer do roteiro.....	37
	APÊNDICE B - Opiniário do roteiro.....	38

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho visa atrair um novo público para o turismo de aventura, que está em busca de experiências autênticas e sustentáveis, para isso, utilizaremos técnicas de elaboração e execução de roteiros e guiamento adquiridas durante o Curso Técnico em Guia de Turismo EAD.

Durante a elaboração deste projeto, evidenciaremos práticas que fomentam o turismo de aventura de forma responsável, atraindo um novo público, com um roteiro atrativo, porém de dificuldade moderada, para que exista o interesse na continuidade, aumentando o segmento turístico como um todo.

Mas antes de chegarmos à específica atividade de Turismo de Aventura, devemos nos questionar o que é turismo: Temos feito, estudantes, estudiosos, profissionais e turistas, essa pergunta há tempos. E embora haja respostas científicas aceitas, cada comunidade listada e cada turista terá sua própria definição. Mas há uma ideia, um sentimento, que nos indica que o turismo na verdade, parece ser basicamente, viajar para fazer aquilo que gostamos, fora de nosso território. Embora possa se fazer o que se gosta dentro de nosso “quintal”, a verdade é a que a viagem é como um rito de passagem, é conhecimento e cultura que se agrega para sempre, uma coleção de memórias e experiências as quais cada um guardará como seus maiores patrimônios imateriais.

E falando “no que se gosta”, na busca de uma vida saudável, pessoas buscam no esporte, uma ferramenta não apenas para melhorar seus marcadores nos exames, mas sobretudo para conectar-se com aquilo que lhes faz sentido. O *Trekking* é uma atividade de caminhada por um percurso de trilhas, oferecendo algum grau de dificuldade, e eventualmente de competitividade. Entretanto, o Ministério do Turismo (TURISMO DE AVENTURA: Orientações Básicas, 2010) classifica “Turismo de Aventura compreende os movimentos da prática de atividade de aventura de caráter recreativo e não competitivo”. Dessa forma, ao entendermos a prática como esporte não competitivo, mas aventureiro, definimos o que vem a ser exatamente o Turismo de Aventura: Uma viagem esportiva e aventureira que só se pratica em meio à natureza, à qual se contempla, da qual se usa com sabedoria, e à qual se ajuda a preservar através da atividade turística planejada e sustentável.

1.1. Justificativa

“Iniciação Aventureira” é um termo que surge quando pensamos em uma pessoa que busca sair do lugar comum e iniciar uma nova prática. O turismo pode ser o catalisador de uma fagulha de determinada motivação, como por exemplo, ter uma vida mais saudável, ou viver uma vida mais próxima da natureza ou mesmo iniciar-se numa prática esportiva e/ou aventureira. Se é o esporte ou a aventura que levam essa pessoa a buscar novas formas e localidades para a prática, o que importa de verdade é que a fusão dessas atividades forma o turismo de aventura.

A ideia de tratarmos o tema da “iniciação”, provém do fato de que, se entrarmos em qualquer atividade econômica amplamente explorada, estaremos competindo nesse mercado, mas ao cuidarmos especificamente desse nicho, faremos a “formação de público”, que evolui à medida em que se interessa e se desenvolve na atividade. É um turismo bastante ativo, e um mesmo parque, por exemplo, pode servir de base para contínuas experiências que podemos explorar.

No Turismo de Aventura, destacamos uma das travessias disponíveis no Parque Nacional do Itatiaia (PNI), administrado pelo Instituto “Chico Mendes” de Conservação da Biodiversidade (ICMbio). Localizado nas porções sul e sudoeste dos estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais respectivamente, dá acesso ao Pico das Agulhas Negras, o terceiro ponto mais alto do Brasil e o maior do Rio de Janeiro.

Há diversas travessias guiadas disponíveis para os turistas, de graus de dificuldade diferentes, e portanto, adequadas a níveis diferentes de praticantes do *trekking* e do montanhismo. Sendo nosso foco os praticantes iniciantes, a ideia é apresentar um trajeto de deslumbrante beleza, de competitividade colaborativa e ganho de experiência, sem contudo, oferecer desafios inadequados ao nível iniciante, no caso, faremos a subida do Morro do Couto e da Pedra do Altar, com trajeto aproximado de 4 a 7 horas. Ademais, haverá, no segundo dia, uma etapa de descompressão, com acesso à cachoeiras, trilhas mais leves e outras atividades recreativas

1.2. Objetivo

O objetivo do trabalho está além das questões relativas à visita e prática no parque em si. Evidente que o guiamento pelo guia e a prática pelo turista são de fundamental detalhamento, entretanto grande parte do trabalho da agência e do guia estão nas partes que definiremos como burocráticas, notadamente, Planejamento e Comercial, antes da Execução (logística e guiamento) propriamente dita.

O planejamento refere-se à criação do roteiro completo, incluindo: o Transporte (contratação de Micro-Ônibus) ida e volta. Veículo, empresa e motorista(s) devem estar cadastrados nas agências reguladoras competentes (ARTESP, ANTT, CADASTUR); Contratação de Guias Locais credenciados no parque e com CADASTUR válido como guia local nos estados do RJ e/ou MG; Contato e convênio com locais para refeição completa; Agendamento junto à administração do parque para a visita do grupo de 23 pessoas (20 turistas acompanhados de 2 Guias Nacionais + 1 Guia Regional; Contratação de pousada / hotel para 1 noite + serviços adicionais.

O comercial refere-se basicamente às ações de marketing, divulgação e vendas até que se forme o grupo de 20 pessoas para a excursão.

Por fim, a execução trata da parte logística, recepcionando os turistas em São Paulo, no Bairro da Barra Funda (ponto de encontro), às 22h de uma sexta-feira, para saída às 23h00 e chegada entre 4h00 e 5h00 já na manhã de sábado, primeiramente a um hostel, onde deixamos as bagagens, podemos tomar café da manhã e pegamos um segundo transporte que nos levará ao parque, onde ouviremos as primeiras instruções. O guiamento se dará durante o dia de sábado. À noite, faremos o check in no hotel / pousada e os turistas ficarão livres para o jantar. No domingo, apenas atividades recreativas serão feitas e o transporte deixará o parque por volta das 15h30, rumo ao hostel, e posteriormente retornando à São Paulo com o transporte principal

O roteiro será cuidadosamente preparado para proporcionar ao turista uma experiência única e inesquecível no PNI, um dos mais belos e antigos parques nacionais do Brasil.

2. ROTEIRO TURÍSTICO

Entender os conceitos de ROTEIRO TURÍSTICO é imprescindível para prosseguirmos com nosso trabalho. Podemos definir um roteiro turístico de várias formas: Podemos falar de um roteiro “imaterial” de uma região específica, um documento que descreve uma “rota”, que pode ser explorada diretamente pelo turista, podemos definir também como um produto / serviço consolidado e ofertado por agências emissivas ou por receptivas. Por fim, ainda podemos definir o roteiro como a excursão, passeio, a ação em si, com suas definições passo a passo e serviços associados.

Hipoteticamente, podemos considerar um grande circuito de serras, contemplando a da Bocaina e da Mantiqueira, com o Parque Nacional do Itatiaia (PNI) entre as serras, como um roteiro, contemplando diversos atrativos nas cidades que circundam esses sistemas, expandindo-se a oeste, pelas montanhas da Mantiqueira na divisa SP-MG ou a leste na divisa SP-RJ. Ou podemos considerar cada uma dessas localidades como um roteiro específico.

Nosso foco de trabalho, o PNI de tal magnitude, pode ser, sozinho, considerado como roteiro (além do atrativo), e é o que faremos. Entretanto, não dispensamos os atrativos menores ao redor, como as idílicas comunidades que o circundam.

2.1. Destino

Ao avaliar um ROTEIRO, que por definição, se refere a um conjunto de localidades, podemos deparar com a situação do mesmo estar relacionado a uma série de municípios (ou localidades, distritos), como é o caso do Parque Nacional do Itatiaia (PNI). Entretanto, geralmente quando se fala de um DESTINO, nos referimos a uma localidade, representada por um distrito, município, um estado, ou mesmo um país, por exemplo, se usarmos o modelo de divisão territorial brasileiro. Estes entes, possuem sempre, embora haja uma diversidade de fatores, um resumo possível e uma estatística central.

Ao se explorar um roteiro como o PNI, do ponto de vista geográfico, isso envolve várias localidades (distritos e municípios) em dois estados distintos. Apesar das semelhanças de ocupação histórica e obviamente também, semelhanças naturais, há diferenças que tornam o trabalho de avaliação complexo. Ademais, não há uniformidade na disponibilização de dados estatísticos entre municípios distintos, especialmente quando não fazem parte de uma REGIÃO METROPOLITANA. Embora haja um esforço do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em fornecer os dados, que por sinal estão atualizados no Censo 2022, não há ferramentas comparativas suficientes para tratarmos ROTEIRO e DESTINO com os mesmos critérios, ou seja, ferramenta que agrupe aquele conjunto de municípios e mostre como as localidades se relacionam entre si e o parque.

Assim sendo, optamos por, quando tratarmos de DESTINO, explorar o Município de Itatiaia, pois embora o parque esteja em uma área que abrange outras localidades, é neste município que ficam localizados seus principais atrativos, representando dessa forma, nosso objetivo principal de exploração. Por outro lado, no ROTEIRO, haverá uma maior interação com os outros municípios, expondo dados e fatos de outras localidades.,

Localizado no Sudoeste do Rio de Janeiro, antes distrito de Resende, o município de Itatiaia foi fundado em 1842 e emancipado apenas em 1989, fazendo deste, enquanto município, entidade ainda bastante jovem. Com uma população de cerca de 30.900 habitantes (IBGE, Censo 2022), conhecidos pelo gentílico “itatiaiense”, possui um PIB *per capita* de aproximados R\$213.000, estando dessa forma entre os 45 maiores entre

todos os municípios brasileiros, sustentado por um rápido crescimento de mais de 360% nos últimos dez anos, sendo cerca de 90% nos últimos 5 anos. O destaque é o setor de manufatura, em franco crescimento, recebendo investimentos massivos de grandes indústrias como Groupe SEB (Panex), Jaguar Land Rover, Michelin, entre outras. Os dados são da empresa “Caravela Dados e Estatística.”

No que tange à sua composição étnica a maioria dos itatiaenses se define como “negro” (somatória de pretos e pardos = 53.2%), enquanto os “brancos” somam 46.3%. O município possui ainda minorias étnicas de indígenas e amarelos.

The screenshot shows the IBGE website interface for the city of Itatiaia. The left sidebar contains navigation options: 'Selecionar local' (selected), 'Panorama', 'Pesquisas', 'História & Fotos', and 'Mapas'. The main content area displays a table with the following data:

COR OU RAÇA	
Branca	14.326
Preta	3.975
Amarela	67
Parda	12.468
Indígena	72

Print de Tela: Pesquisa de População (Censo 2022 - IBGE) - Fonte: www.cidades.ibge.gov.br

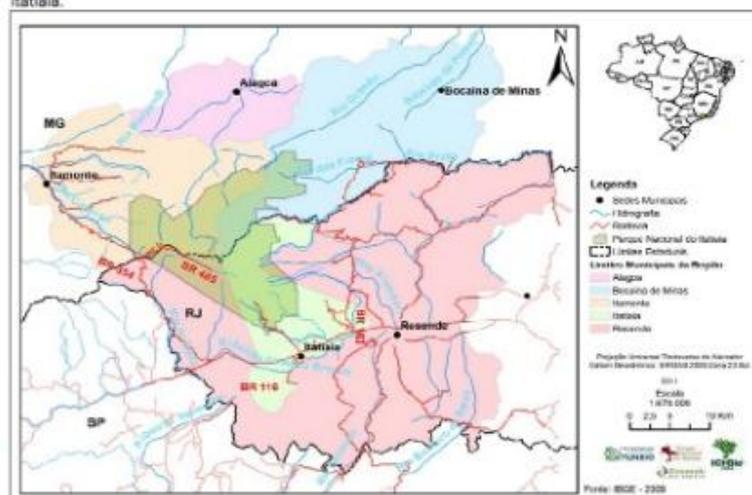
Como destino turístico, além das partes alta e baixa do PNI, destacam-se a Represa do Funil e o pitoresco distrito de Penedo, conhecido pela influência da colônia finlandesa, com sua arquitetura e cultura típicas.

O acesso se dá pela Rodovia Presidente Dutra, BR-116, que corta o município de leste a oeste. Distando cerca de 180 km da capital do estado, a cidade do Rio de Janeiro, com trajeto aproximado de 3 horas, e a 260 km da cidade de São Paulo, principal polo emissor do Brasil, numa viagem rodoviária de aproximadamente 4 horas de duração. O Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro (GIG) é o terminal aéreo mais próximo.

2.2. Dados e informações geográficas

O Parque Nacional do Itatiaia (PNI) está localizado nos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, com dois municípios, Itatiaia e Resende no estado do Rio de Janeiro, e outros dois, Itamonte e Bocaina em Minas em Minas Gerais, os quatro com relevantes áreas de seus municípios dentro da área do parque, que conta ainda com o município de Alagoa (MG) fazendo parte da Zona de Amortecimento, geográfica, econômica e culturalmente ligado ao parque.

Figura 2-1 – Disposição geográfica dos municípios localizados na Região do Parque Nacional do Itatiaia.



O PNI apresenta grande diversidade geográfica. Seu relevo é marcado por montanhas e altiplanos, incluindo o Pico das Agulhas Negras, que é o ponto mais alto do parque, com 2.791 metros de altitude. A hidrografia do parque é rica, com vários rios e nascentes, incluindo o Rio Itatiaia, afluente do Rio Paraíba do Sul. O clima varia conforme a altitude, com uma zona de clima tropical de altitude nas áreas mais baixas e clima temperado nas áreas mais elevadas. O parque tem um regime de chuvas bem distribuídas ao longo do ano, com precipitações mais intensas durante o verão. A

combinação dessas características contribui para uma rica biodiversidade e diversos ecossistemas, desde florestas de montanha até campos de altitude.

Figura 2.4 – Pico das Agulhas Negras (2.791,55 m) localizado no maciço do Itatiaia um dos pontos mais elevados da Serra da Mantiqueira – Resende (RJ).



Fotografia: Douglas Mendes Roberto, 2011.



Fotos: “Águas” do Parque Nacional de Itatiaia - Fonte: Internet

O PNI, está situado na Serra da Mantiqueira, e como tal, apresenta uma rica diversidade de flora e fauna, influenciada por sua altitude variada. A vegetação inclui Floresta Ombrófila Densa Montana, acima de 650 m, e Floresta Ombrófila Densa Alto Montana, acima de 1.500 m, além da Floresta Ombrófila Mista Montana e a Floresta Estacional Semidecidual Montana. Nas altitudes superiores a 1.600 m, predominam os Campos de Altitude. A flora é adaptada ao clima frio e úmido, com espécies como bromélias e orquídeas. O parque abriga cerca de 5.000 espécies de insetos, 384 aves,

e 50 mamíferos, incluindo espécies endêmicas como o sapo flamenguinho e o macaco muriqui. A observação de aves é uma atração importante, com 51 espécies endêmicas e 42 de altitude elevada. A preservação dessas espécies é vital para a manutenção do equilíbrio ecológico e da biodiversidade do parque.



Fotos: Sapo

Flamenguinho e Macaco Muriqui - Fonte: ICMBio

2.3. História e cultura local do destino

A região em questão foi inicialmente habitada pelos índios Timburibá, cujo nome remete a uma árvore que simboliza a paz. No século XVI, os portugueses e bandeirantes começaram a explorar a Serra da Mantiqueira, procurando riquezas minerais. Embora a região não tenha revelado grandes depósitos de ouro ou prata, as trilhas abertas pelos bandeirantes foram utilizadas para o transporte de indígenas escravizados e, mais tarde, facilitaram o acesso ao interior da colônia, ligando os portos de Parati e Angra dos Reis. Esses caminhos históricos, conhecidos como o Caminho Novo e Caminho Velho, fazem parte da Estrada Real e são hoje atrações turísticas.

A ocupação efetiva da região começou em 1744, quando se tornou um ponto de parada e repouso. Com o esgotamento das minas de ouro de Minas Gerais, a área transformou-se em uma zona agrícola e pecuária, eventualmente destacando-se na produção de açúcar e café. No auge da economia cafeeira no século XIX, a vegetação local foi substituída por plantações de café, exceto na fazenda do Barão de Mauá, que preservou parte da mata nativa, agora parte do PNI. Após o declínio do cultivo de café,

a região voltou-se para a pecuária, assegurando sua sobrevivência econômica.

No século XX, a região ganhou reconhecimento por sua riqueza natural e biodiversidade, com estudos de geólogos, naturalistas e botânicos destacando suas elevações, picos e matas. Em 1989, Itatiaia se tornou município, se emancipando de Resende. Nomeado após a palavra tupi-guarani que significa "pedras cheias de pontas", Itatiaia é rica em opções turísticas, incluindo o PNI, fundado em 1937 por Getúlio Vargas como o primeiro parque nacional do Brasil, com o objetivo de conservar grandes áreas naturais.

Gerido pelo ICMBio, o PNI é um importante impulsionador da economia regional, oferecendo experiências de convívio com a natureza e promovendo a preservação ambiental. Além do turismo de aventura, a região também abriga o turismo gastronômico, histórico e cultural, com eventos como o Festival de Inverno de Itatiaia. Este festival, realizado em julho, oferece uma programação variada, incluindo música, teatro, dança, artes visuais e gastronomia. A "Noite das Lanternas" é uma tradição do festival, onde lanternas artesanais criam um espetáculo visual que simboliza a união e celebração cultural.

Penedo, uma colônia finlandesa, e Visconde de Mauá, uma colônia alemã, esta última localizada no município de Resende, são também importantes para o turismo na região, com suas tradições e gastronomia. Penedo conta com danças típicas e o Museu Eva Hilden, enquanto Visconde de Mauá destaca-se com suas fazendas e vinícolas. Além dos festivais, as festas religiosas, como a Festa de São José e a Festa de Nossa Senhora Aparecida, são celebrações comunitárias importantes.



Foto: Noite em Penedo (Pequena Finlândia) - Fonte: www.expedicoesemfamilia.com.br

A região é rica em lendas que preservam a cultura local. A lenda do Gigante Adormecido conta que um gigante protetor das florestas transformou-se nas

montanhas do PNI após uma batalha. Outra lenda, a do Lago Azul Encantado, fala de uma jovem chamada Anahí que pediu a um espírito para manter a beleza do lago, desde que a natureza ao redor fosse respeitada. Essas lendas são importantes para manter viva a memória coletiva e ensinar a importância da preservação ambiental.



Foto: Lago Azul Encantado

(PNI)

-

Fonte:

www.melhoresdestinosdobrasil.com.br

2.4. Atrativos Turísticos

Os atrativos turísticos do Parque Nacional do Itatiaia (PNI) podem ser divididos entre três pólos: Parte Alta, Parte Baixa e por fim, Visconde de Mauá. Distribuídas nos três pólos, os atrativos podem pertencer a seis categorias distintas: Montanhismo, Trilhas, Cachoeiras, Travessias, História e Cultura, e por fim, áreas de hospedagem (abrigo e camping). Há ainda algumas atividades secundárias que podem ser realizadas a partir dos mesmos marcos expostos, como observação de fauna, flora, ciclismo, caminhadas mais simples, entre outras.

Existem assim, dezenas de atividades e interesses que poderiam ser listados em uma ou mais categorias, de forma que se listarmos todas elas, nosso objetivo principal poderia ficar eclipsado ou difuso, e assim sendo, para exemplificar a estrutura do parque como um todo, a tabela abaixo classifica **alguns** atrativos quanto a seu polo (localização), categoria de atividade e dá um breve descritivo, com destaque maior os pontos que efetivamente fazem parte de nosso roteiro.

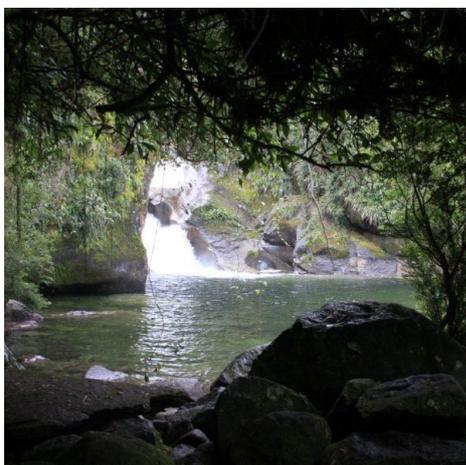
Polo e Categoria	Nome do Atrativo	Breve Descritivo
Parte Alta Montanhismo (escalada) e Trilha (Caminho)	Pedra do Sino	Trilha mais longa do parque, é o nono ponto mais alto do Brasil a 2670 m de altitude. Complexidade difícil.
Parte Alta Montanhismo (escalada) e Trilha (Caminho)	Pedra do Altar (parte do roteiro)	A 2665 m de altitude, possui trilha mais simples e oferece uma visão 360° da área do parque. Complexidade moderada e roteiro aproximado de 6 horas, sendo 2 horas para contemplação, alimentação e descanso no cume.
Parte Alta Montanhismo (escalada) e Trilha (Caminho)	Morro do Couto (parte do roteiro)	Localizado a 3 Km do “Posto Marcão”, nosso ponto de entrada no parque, oferece vista da Serra da Mantiqueira e do Vale do Paraíba. Complexidade moderada e roteiro aproximado de 4 horas, incluída 1 hora de contemplação, descanso e lanche no cume.
Parte Alta Travessia	Travessia Ruy Braga	Uma das mais longas do parque, com 2 km liga as partes alta e baixa, é recomendada apenas para montanhistas e praticantes experientes de trekking, podendo levar até dois dias. Complexidade difícil.
Visconde de Mauá Cachoeira	Cachoeira Santa Clara	Queda d'água adequada ao banho, é bastante acessível inclusive para crianças. Complexidade fácil.
Parte Baixa Cachoeira	Circuito de Cachoeiras do Complexo do Maromba, incluindo: Véu de Noiva, Itaporani, e Poranga (parte do roteiro)	Todas fazem parte de uma mesma trilha e tem natureza contemplativa. O banho no Complexo do Maromba em si é recomendado a nadadores experientes, mas prevemos paradas para banho também nas Cachoeiras Véu de Noiva e Itaporani, em um circuito aproximado de 2h30min. Complexidade fácil.
Parte Baixa Cachoeira	Lago Azul (parte do roteiro)	De acesso rápido e fácil, inclusive para pessoas com baixa locomoção, é excelente para banho e possui infraestrutura de quiosques, onde faremos uma parada de 1h e usaremos a estrutura de quiosques para

		alimentação. Complexidade fácil.
Parte Baixa Cachoeira	Circuito de Cachoeiras Poço Espelho do Céu e Itupi (parte do roteiro)	Também de natureza contemplativa, as cachoeiras encontram-se próximas ao centro de visitantes, entretanto com acesso por escadarias. Exploraremos em um circuito de 2h como última atividade nossa no PNI. Complexidade fácil.

Galeria de Imagens:



Fotos: Pedra do Altar e Morro do Couto (PNI) - Fonte: Parquetur (www.pnitatiaia.com.br)



Fotos: Complexo do Maromba e Cachoeira Itaporani (PNI) - Fonte: Parquetur (www.pnitatiaia.com.br)



Fotos: Cachoeira do Poranga e Cachoeira Véu de Noiva - Fonte: Parquetur (www.pnitatiaia.com.br)



Fotos: Lago Azul, Poço Espelho do Céu e Cachoeira Itupi - Fonte: Parquetur (www.pnitatiaia.com.br)

2.5. Infraestrutura turística

A infraestrutura turística que apoia nossa viagem conta com algumas particularidades decorrentes da natureza intermunicipal e interestadual do Parque Nacional do Itatiaia (PNI), de forma que não há uma centralização dos entes que prestam esse apoio.

Para se ter uma ideia, durante a pesquisa deparamos com uma situação peculiar, no que tange à atuação de guias locais: É sabido, por força de lei que, o Guia de Excursão Nacional (GEN) é responsável pelo grupo em si, e todo suporte ao turista do ponto de vista comercial e contratual, mas é o Guia de Turismo Regional (GTR), de contratação obrigatória no destino, preposto de uma agência de turismo receptivo ou independente, quem efetivamente faz o guiamento no local. Entretanto, o PNI dispensa essa obrigatoriedade, sendo liberado que os GEN's façam o guiamento, que os turistas o façam por si mesmos ou que profissionais do PNI (guarda-parques) façam esse guiamento. Nesse ponto, surgem mais questionamentos que respostas: Sendo o guia de turismo regional, pertencente a uma jurisdição estadual, fiscalizada pelo Cadastur na Unidade Federativa respectiva, poderíamos contratar um GTR de Minas Gerais, do Rio de Janeiro ou de ambos?

De forma a prestigiar o trabalho dessas pessoas que fazem parte do grupo de beneficiários da atividade turística sustentável, fortalecendo suas comunidades, este grupo opta por contar com o apoio do GTR no primeiro dia de roteiro, em que a experiência desse profissional é mais relevante e pode ser decisiva em caso de emergência, mas dispensa no segundo dia, uma vez que as atividades estarão mais próximas do Centro de Visitantes na Parte Baixa do PNI e consiste basicamente em contemplar as cachoeiras.

A estrutura total de apoio a execução da atividade pode ser dividida entre:

- Estrutura de Apoio do PNI e Guias do PNI. Não há previsão de uso de agências de receptivo;
- Trade turístico do Município de Itamonte/MG. Localidade do pouso e jantar.

É importante ressaltar que devido à natureza de nossa atividade não estão previstas paradas para almoço e/ou jantar durante o guiamento em estabelecimentos formais, de forma que a alimentação será levada pelos próprios turistas (lanches, kits) e cuja recomendação dos alimentos será feita por nós, podendo ser adquiridas previamente à viagem para o primeiro dia de roteiro e no comércio local de Itamonte, na noite que antecede o segundo dia de roteiro. As únicas refeições em estabelecimentos formais serão o jantar à noite em Itamonte e o Café da Manhã, na pousada escolhida. Ainda assim, nosso guia levará alguns alimentos funcionais de forma complementar ou emergencial, como barras de carboidratos.

Estrutura de Apoio PNI:

O PNI possui grande infraestrutura, incluindo Centro de Visitantes com sala de exposições, maquete tridimensional, auditório para 65 pessoas, biblioteca, refeitório, escritório, museu e orquidário. O Centro de Visitantes apresenta um acervo de fauna e flora da região e é o ponto de encontro para informações sobre o parque. As exposições abordam montanhismo, arte e meio ambiente, enquanto a Calçada da Fauna exhibe pegadas de animais da Mata Atlântica e conta com uma sala interativa.

O PNI proporciona atividades ao ar livre, como *trekking*, montanhismo, escalada, banhos em cachoeiras e observação da biodiversidade. internamente, possui 32 quilômetros de ruas asfaltadas, duas portarias, três postos de vigilância e 22

residências funcionais. A sede administrativa abriga almoxarifado e garagem, e a frota do parque é composta por utilitários, carros de passeio e caminhão.

Possui rede elétrica e hidráulica, com equipamentos de comunicação, incluindo internet e rádios. Laboratórios estão disponíveis para pesquisas científicas em diversas áreas. O plano de manejo divide o parque em duas áreas: a parte baixa, que recebe mais visitantes devido ao acesso facilitado e infraestrutura de apoio, e a parte alta, menos visitada e com trilhas em recuperação devido a danos e incêndios. É nessa parte que passaremos nosso primeiro dia de roteiro, o que caracteriza nossa atividade como “Turismo de Aventura”.

O acesso à parte alta é pelo município de Itamonte, em Minas Gerais, enquanto a parte baixa é acessível pelos municípios de Resende e Itatiaia, no Rio de Janeiro. A parte baixa abriga rica biodiversidade, com mais de 1.500 espécies de plantas e 400 espécies de animais.



Foto: Centro de Visitantes PNI - Fonte: Parquetur (www.pnitatiaia.com.br)

Trade turístico do município de Itamonte (MG):

Itamonte, em Minas Gerais, é conhecido por sua boa infraestrutura turística, com uma variedade de opções de hospedagem, como hotéis, pousadas e hostels que atendem diferentes perfis de visitantes. Entre as pousadas, muitas oferecem conforto e contato direto com a natureza, enquanto hotéis na região central proporcionam fácil acesso a atrações locais.

A gastronomia é um atrativo interessante da cidade, com diversos restaurantes que servem desde pratos típicos mineiros e opções internacionais. As casas de comida caseira são populares, destacando-se pela qualidade e sabor da culinária regional.

O comércio local é variado, com lojas que vendem artesanato, produtos regionais e souvenirs, contribuindo para a experiência dos turistas. Além disso, há mercados e feiras que promovem produtos frescos e típicos da região.

Não há uma vida noturna intensa em Itamonte, mas haja vista o caráter esportivo de nossa viagem, não há perdas significativas para a experiência dos turistas, em cujo período noturno devem optar por uma refeição, um caminhar mais leve e uma excelente noite de sono. Mas, para quem deseja, ainda que possua vida noturna tranquila, há alguns bares e espaços com música ao vivo e eventos temáticos, proporcionando clima agradável para socializar após um dia de exploração, oferecendo lazer suficiente para entreter os visitantes que buscam relaxar.

Assim, a infraestrutura de Itamonte, aliada ao seu charme natural e à hospitalidade local, faz da cidade um destino atrativo para quem deseja explorar a Serra da Mantiqueira e desfrutar de uma rica experiência cultural.

Especificamente ficaremos hospedados no Hostel Picus, onde além do pernoite de sábado para domingo, consumimos o café da manhã antes de partirmos para o segundo dia no PNI.



Foto: Hostel Picus - Fonte: Picus Ecoturismo (www.picus.com.br)

2.6. O Roteiro (programação diária, horários, atrativos, serviços incluídos)

Nosso roteiro ao Parque Nacional do Itatiaia (PNI) se inicia na noite de uma sexta feira, hipoteticamente em 27/09/2024, nas imediações da Estação Barra Funda, na Cidade de São Paulo, passando pelo Hostel onde ficaremos hospedados. De lá, um transporte especializado no trajeto nos levará ao parque nos dois dias e nos trará de volta ao hostel, de onde então, o transporte principal nos trará de volta a São Paulo.

Com relação aos serviços, estarão incluídos no valor do pacote oferecido aos turistas:

- 1 diária de hospedagem em hostel, quarto coletivo;
- 1/2 diária para serviços (guarda de bagagem na chegada até o horário efetivo de check in) + banho e guarda de bagagem pós check out;
- Café da manhã (1 diária);
- Transporte ida e volta (São Paulo - Itamonte - São Paulo);
- Transporte ida e volta (Hostel - Parte Alta PNI - Hostel)
- Transporte ida e volta (Hostel - Parte Baixa PNI - Hostel)

Será orientado aos turistas, que levem kits de alimentação contendo líquidos para hidratação, proteínas e carboidratos para os horários de almoço e lanche de sábado e domingo. O jantar de sábado poderá ser contratado junto ao Hostel, ou caso seja do interesse do turista, poderá deslocar-se ao Centro de Itamonte por conta própria (táxi), onde encontrará alimentação.

Roteiro detalhado:

Saída: Sexta Feira, 23h00 - Ponto de Encontro - Rua Tagipuru, Barra Funda, São Paulo (SP) - Microônibus Empresa “AS Service”;

Parada: Sábado, 2h00 - Restaurante Frango Assado, Roseira (SP);

Chegada: Sábado, 4h00 ~ 5h00 - Hostel Picus, Itamonte (MG);

Alocação de bagagens e Lanche: Sábado, das 5h00 às 6h00

Saída: Sábado, 6h00 - Hostel Picus, Itamonte (MG) - Van Empresa “Sebastião dos Santos”;

Chegada: Sábado, 7h00 - PNI (Posto Marcão), Resende (RJ);

Check in no PNI: Sábado, das 7h00 às 7h30;

Briefing, alongamento e instruções com Guia Local: Sábado, das 7h30 às 8h00;

Trekking e escalada ao Morro do Couto: Sábado, das 8h00 às 13h00, incluindo duas horas de descanso, contemplação e alimentação no cume;

Trekking e escalada à Pedra do Altar: Sábado, das 13h00 às 17h00, incluindo uma hora para descanso, contemplação e alimentação no cume;

Provisão de horário de tolerância e imprevistos: Sábado, das 17h00 às 18h00;

Saída: Sábado, 18h00 - PNI (Posto Marcão), Resende (RJ) - Van Empresa “Sebastião dos Santos”;

Chegada: Sábado, 19h00 - Hostel Picus, Itamonte (MG);

Hora livre (jantar e entretenimento): Sábado, das 19h00 e durante a noite;

Café da Manhã e Check Out (Guarda de bagagem): Domingo, das 6h30 às 7h30 (tolerância de 30 minutos);

Saída: Domingo, 8h00 - Hostel Picus, Itamonte (MG) - Van Empresa “Sebastião dos Santos”;

Chegada: Domingo, 9h30 - PNI (Centro de Visitantes), Itatiaia (RJ);

Briefing, alongamento e instruções gerais: Domingo, das 9h30 às 10h00;

Visitação (caminhada e nado) às Cachoeiras do Complexo do Maromba (Maromba, Véu de Noiva, Itaporani e Poranga): Domingo, das 10h00 à 12h30;

Visitação (caminhada e nado) ao Lago Azul: Domingo, das 12h30 às 13h30, com parada para almoço na estrutura local de quiosques;

Visitação (caminhada e nado) nas Cachoeiras Espelho Poço do Céu e Itupi: Domingo, das 13h30 às 15h30;

Previsão de horário de tolerância e imprevistos: Domingo, das 15h30 às 16h00;

Saída: Domingo, 16h00 - PNI (Centro de Visitantes), Itatiaia (RJ) - Van Empresa "Sebastião dos Santos";

Chegada: Domingo, 17h30 - Hostel Picus, Itamonte (MG);

Banho e recolha das bagagens: Domingo, 19h00 - Hostel Picus, Itamonte (MG) - Microônibus Empresa "AS Service";

Parada: Domingo, 22h00 - Restaurante Frango Assado, Aparecida (SP);

Chegada: Domingo/Segunda, 0h00 ~ 1h00 - Ponto de Encontro - Rua Tagipuru, Barra Funda, São Paulo (SP).

2.7. Tabela de custos e valores

Esta parte do trabalho visa pesquisar valores reais e factíveis, de modo que a viagem proporcione lucro ao operador (agência) e sua cadeia de fornecedores (vendedores, transportadores e guias nacionais), como contribua com lucro sustentável no destino (trade local) além de oferecer subsídios para a manutenção do parque.

Abaixo, destacamos os custos alocados em cada eixo (logístico, comercial, hospedagem, parque e guiamento):

Descrição	Eixo	Valor (BRL)	Valor total (BRL)	Valor p/PAX - turista (BRL)
<p><i>Transporte Coletivo Ida e Volta (São Paulo - Itamonte - São Paulo).</i></p> <p><i>Obs.: Contempla hospedagem e alimentação do motorista</i></p>	Logístico	6.370	6.370	318,50

<i>Transporte Coletivo Local (Itamonte - PNI - Itamonte)</i> <i>Valor diário</i>	Logístico	2.000	2.000 x 2 = 4.000	200,00
<i>Hospedagem motorista</i> <i>1.1/2 diária em quarto individual</i>	Logístico	400	400 x 1.5 = 600	30,00
<i>Guia Nacional (Acompanhante)</i> <i>Pacote por guia (total 2 guias)</i>	Guiamento	1.000	1.000 x 2 = 2.000	100,00
<i>Guia Regional (local)</i> <i>1 diária (Sábado)</i>	Guiamento	500	500	25,00
<i>Refeições Guia</i> <i>Diárias com refeições (2 guias, 2 dias = 4 diárias)</i>	Guiamento	125	125 x 4 = 500	25,00
<i>Hospedagem (Hotel/Pousada)</i> <i>Diária em quarto coletivo com café da manhã - 20 turistas + 2 guias. - Custo de 1.1/2 diária</i>	Hospedagem	140	140 x 22 x 1.1/2 = 4.620	231,00

<i>Ingressos Parque</i> <i>Custo entrada do Parque por turista (guias isentos) - 2 dias</i>	Ingressos Parque	42	42 x 20 x 2 = 1.680	84,00
<i>Total Custo (por PAX) - (A)</i>	Geral		20.270	1.013,50
<i>Valor de venda com margem de Lucro Bruta de 40% (B)</i>	Geral	40%	28.378	1.418,90
<i>Comissionamento de Vendas (C)</i>	Comercial	10%	2.837, ⁸⁰	141.89
<i>Lucro Final Agência</i> <i>(B - A - C)</i> <i>*Sem estimativa de impostos.</i>	Corporativo		5.270, ²⁰	263,51

3. PROCEDIMENTOS DO GUIA DE TURISMO

O Guia de Turismo de Excursão Nacional (GEN) é um profissional com formação técnica e atividade regulamentada pelo Ministério do Turismo (MTur), cuja principal função é dar suporte ao turista no âmbito da viagem em si, contemplando os procedimentos de embarque e desembarque, check in e check out de meios de hospedagem e atrativos turísticos em geral.

Em geral, o GEN também tem formação que abrange a função de Guia de Turismo Regional (GTR), o que lhe confere também, direito a fazer o guiamento direto dos turistas dentro da Unidade Federativa na qual está registrado.

Como nossa excursão tem caráter interestadual, em tese, nossos dois guias escalados para a viagem, não podem fazer o guiamento direto nos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro. Entretanto, o Parque Nacional do Itatiaia (PNI) tem regras específicas, que dispensam a contratação do GTR, sendo essa uma contratação opcional, à qual faremos apenas no primeiro dia de roteiro, onde as caminhadas demandam maior conhecimento local.

Assim sendo, abaixo listamos as atividades de competências de nossos GEN's escalados para o passeio:

- Procedimentos de embarque e desembarque no transporte principal (ida e volta);
- Informações (Speech) e entretenimento de bordo (ida e volta);
- Suporte de bordo, primeiros socorros e centralização de contatos com a

agência organizadora e prestadores de serviço (ida e volta);

- Desembarço de check in e check out no meio de hospedagem;
- Intermediação e suporte no transporte local (ida e volta, sábado e domingo);
- Desembarço no check in no PNI no sábado e domingo;
- Auxílio ao GTR no guiamento de sábado;
- Primeiros socorros durante as atividades sábado e domingo;
- Acompanhamento / Guiamento às cachoeiras da Parte baixa do PNI no domingo.

3.1. Speech Inicial e Informações sobre o destino e a atividade

O Speech Inicial será dado após os procedimentos iniciais de embarque, contemplando todas as informações burocráticas:

“Senhoras e Senhores, boa noite!

Meu nome é **Victória** e esse é **Hércules**, somos Guias de Turismo e vamos acompanhá-los durante toda a expedição no Parque do Itatiaia, em nome da agência **Casal Viajante - Respire Novas Experiências**, sejam bem vindos!

Em nossa expedição também teremos um Guia local, o senhor **Demilson**, especialista no parque do Itatiaia, que apresentarei a todos ao chegar no local.

Desde já agradecemos a escolha que fizeram em viajar conosco e faremos o possível para superar as expectativas de todos!

Gostaria de apresentar a vocês nosso motorista, o senhor **Cristovam**, da transportadora **AS Service** que será nosso condutor até a hospedagem, Hostel Picus, Itamonte (MG), e neste local seguiremos com outro transportador local, o **Sr. Sebastião dos Santos** até a entrada do parque que apresentarei a todos em breve.

Nosso micro-ônibus é dotado de Wi-Fi livre, banheiro, poltronas reclináveis e ar condicionado. Possuímos kits de primeiros socorros e estamos habilitados a ajudá-los em caso de necessidade. Coloquem seus cintos de segurança e tenhamos todos uma boa viagem.”

Logo após o speech inicial o guia inicia uma série de informações técnicas, exibindo dois vídeos de aproximadamente 35 minutos no sistema de vídeo do micro-ônibus, onde o turista terá uma visão geral do Parque (fauna, flora, geografia, atividades).

3.2. Entretenimento (recreação quebra gelo)

A atividade tem por objetivo fazer com que os participantes se conheçam e possa haver uma melhor interação entre eles durante a viagem:

“Eu sei que a viagem de ida é durante a noite, mas eu gostaria de sugerir uma única dinâmica para que todos possam se conhecer um pouco, e depois, apagamos as luzes e vocês terão tempo de descanso, até a chegada ao nosso destino, ok? Sua participação é opcional.

Com um cronômetro na mão, eu irei iniciar a atividade e vou falar ao microfone em 15 segundos sobre minha vida, depois vou chamar um voluntário presente , até que todos que queiram, tenham participado, a melhor história ganha um brinde (bala ou bombom).

No retorno a São Paulo, no domingo, faremos uma outra dinâmica com o grupo, a participação continua sendo opcional.

A dinâmica será: Qual é a música?

Escolherei uma palavra e vocês cantarão uma música que a contenha...

A palavra é....().

Conforme forem acertando a música, ganham brindes (bala ou bombom). Ganha

quem falar primeiro.”

3.3. Paradas técnicas / de apoio

A parada técnica tem como objetivo proporcionar descanso, tempo de verificações mecânicas, descompressão e alimentação. O local escolhido “Frango Assado”, em Roseira, SP (ida) e Aparecida, SP (volta) tem como base a grande estrutura e localização aproximada no meio da viagem.

A Rede Frango Assado localizada nas principais estradas de São Paulo, oferece produtos e serviços de qualidade pensando sempre no conforto dos clientes para deixar a viagem ainda mais prazerosa, com estrutura contendo:

- Caixa 24h;
- Posto de Combustível;
- Conveniência;
- Espaço Pet;
- Pizza Hut;
- Conexão Wi-fi Gratuita

Para uma melhor experiência escolhemos como parada na ida da expedição, o “Frango Assado” Roseira (SP) – Posto Arco-íris, localizado na Rodovia Presidente Dutra, km 82, pois além de oferecer a estrutura padronizada da Redes Frango Assado, oferece opções adicionais aos clientes, como:

- Casa Bauducco;
- Starbucks;
- Madero;

- McDonalds;
- Lojas de compras

No retorno escolhemos o “Frango Assado” de Aparecida – Posto Arco-íris, que pertence às mesmas redes do Posto Arco-íris e Frango Assado e mesma estrutura, não sendo necessário realizar nenhum retorno, pois está localizado no sentido São Paulo da Rodovia Presidente Dutra, km 75.

3.4. Serviços adicionais (atividades gratuitas)

A natureza de nossa viagem ao Parque Nacional do Itatiaia (PNI) tem por objetivo, como o próprio nome diz, servir como “iniciação aventureira”. No entanto, os desafios em se oferecer um roteiro que sirva aos propósitos de turismo enquanto forma de entretenimento, adicionalmente, são conciliar tempo de qualidade em quantidade suficiente para a realização de tais práticas adicionais, bem como algo que não esgote fisicamente o grupo, já demandado de forma expressiva nesse quesito e por fim e não menos importante, de ser algo que não seja demasiadamente “descolado” da atividade principal, dessa forma, temos em mente que, por si só nosso segundo dia no PNI é uma atividade adicional e descompressiva, uma vez que o esforço físico demandado é bastante inferior daquele de sábado e se aproxima mais do ecoturismo, atividade correlata e podemos dizer como uma “irmã” do turismo de aventura.

No entanto, há a ideia de que a noite de sábado, traz consigo duas oportunidades: A primeira, a liberação do grupo para que cada um possa fazer seu jantar na cidade, com transporte sob sua responsabilidade, bem como fazer compras, etc.

Aos que desejarem, iremos oferecer também, nesta mesma noite de sábado, uma roda com os participantes, no pátio do hostel, de observação das estrelas e instruções para o próximo dia, com um “bate-papo” sobre o dia, troca de impressões, experiências e aprendizados, com cada um compartilhando, sob critério próprio, o significado da viagem.

Não faltará espaço ainda ao informal, tão importante, onde quem quiser, poderá unir-se ao grupo e a outros hóspedes do hostel, e quem sabe até se arriscar ao violão.

3.5. Speech final

E chega a hora de nos despedirmos. Tão importante quanto o inicial, o “speech final” é carregado de significado, e visa garantir que o objetivo principal seja garantido além do lucro: formar público viajante e aventureiro, de aspirantes a “iniciados”.

“Boa noite a todos!

Primeiramente vamos lembrar um pouquinho dos melhores momentos da nossa viagem. Vou apresentar a vocês esse curto vídeo de alguns registros importantes (no monitor do ônibus).

Espero que tenham curtido a viagem, que tenham superado suas expectativas, e que esta experiência tenha deixado lembranças inesquecíveis.

Sobre os contratemplos pedimos desculpas em nome da agência e estamos dispostos a ouvir suas sugestões de melhorias.

Em nome da agência de turismo “Casal Viajante” e da transportadora AS Service, gostaríamos de agradecer a cada um de vocês pela companhia e preferência em realizar essa viagem conosco, nos sentimos realizados em chegar ao fim desta viagem cumprindo todos os objetivos. Vocês são sensacionais e foi incrível passar todos esses momentos juntos.

Agradecemos ao senhor Cristovam, nosso motorista e aproveitamos para lhe entregar um brinde fornecido pela agência.

Estou aqui para o que precisarem se puder melhorar em algo, me avise. Desejo que cada viagem conosco seja ainda melhor que a anterior. Estou à disposição para ajudar a planejar a próxima aventura e criar novas memórias.

Aproveito para apresentar a vocês as futuras viagens, irei entregar os folders, assim como os brindes oferecidos pela agência, peço que caso tenham interesse em embarcar em novas aventuras, contate nossos agentes de viagem.

Peço a todos a gentileza de conferir seus pertences para não esquecerem nada, e, por favor, que fechem as janelas e retornem as poltronas na posição vertical original.

Obrigado a todos e até a próxima aventura!”

O guia deve auxiliar os passageiros na descida do ônibus, orientando a ordem de saída para evitar tumultos e ajudar na entrega das bagagens, (se necessário, verificar os comprovantes). Certificar-se de que todos pegaram seus pertences.”

Após a saída dos passageiros, o guia de turismo deve fazer um *check list* final: verificar objetos esquecidos, fechar janelas, colocar poltronas na posição vertical, recolher o lixo e guardar materiais de trabalho. Depois, informar à agência sobre o término da operação.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho visa atrair um novo público para o turismo de aventura, e como o Parque Nacional do Itatiaia (PNI) possui grande potencial turístico, elaboramos um roteiro contemplando a parte baixa, que caracteriza-se principalmente por sua vegetação exuberante e generosos cursos d'água, com diversas áreas apropriadas para banho, com fácil acesso, recebendo o maior fluxo de turistas do PNI, concentrando a maior parte da estrutura de visitação, com destaque para o Centro de Visitantes. Entretanto, a principal atração, foco do estudo em turismo de aventura é a região do Planalto do Itatiaia (parte alta do PNI), onde encontram-se extensos campos de altitude e vales suspensos, berço de diversos rios, onde se encontram trilhas, escaladas, travessias e circuitos dos mais diversos níveis, com trajetos mais longos e desafiadores.

Dado o exposto, desenvolvemos um roteiro que engloba a diversidade do PNI, permitindo que os turistas vivenciem experiências únicas em ambas as partes, atendendo às necessidades de diferentes perfis de turistas, desde aqueles que buscam atividades mais leves até os mais aventureiros, com isso entendemos que o principal resultado obtido foi realizar um roteiro de qualidade, responsabilidade e diferenciado no mercado, já que normalmente as agências que optam por apenas uma parte do parque em cada roteiro.

Algumas melhorias foram necessárias, entre elas, entendemos que era necessário reduzir o número de participantes no roteiro, pois grupos menores reduzem o impacto na natureza e conseguimos manter uma melhor segurança do grupo em atividade mais desafiadora como a subida em montanha, além do transporte em van, ser o ideal para entrada no PNI.

Entende-se que, com a oferta desse roteiro, contribuímos com a geração de renda local, utilizando serviços de hospedagem e monitoria, atraindo públicos mais diversificados ao parque, podendo também conscientizar esse público sobre a importância da preservação ambiental.

Em suma, ao promover a visitação responsável, procuramos contribuir com a valorização do patrimônio natural e da biodiversidade do PNI, para que as gerações futuras possam usufruir desse patrimônio natural.

4.1 REFERÊNCIAS

CALENDARIO-DE-EVENTOS-DE-ITATIAIA.pdf

Comemoração do Dia Municipal da Imigração Finlandesa em Itatiaia - Estado - Foco Regional

Festa de São José homenageia o padroeiro de Itatiaia com missas e shows | Sul do Rio e Costa Verde | G1 (globo.com)

Itatiaia promove edição da Festa do Trabalhador - Notícia do jornal VALESULONLINE

FINLANDIA - A tradição do Vappu , o Dia do Trabalho - Radio e TV Penedo

Resende promove primeiro I Festival Canto das Agulhas Negras - Notícia do jornal VALESULONLINE

Itatiaia realiza corrida "Menino de Ouro" no próximo domingo | Itatiaia | O Dia (ig.com.br)

Festa de Vargem Grande acontece neste final de semana em Resende - A Voz da Cidade

5º Encontro Internacional de Motociclistas de Penedo - Mototour - Seu portal em duas rodas, Motos, Encontros de Motociclistas, Moto Clube e muito mais...

Itatiaia realiza o "Arte na Praça 6" - Estado - Foco Regional

FC&VB-RJ – Federação de Convention & Visitors Bureaux do Estado do Rio de Janeiro (fcvbrj.org.br)

Itatiart 2024 será lançado sexta-feira (12) - Diário do Vale (diariodovale.com.br)

Festival Quilombola Gastronômico e Cultural de Itatiaia, RJ, valoriza consciência negra - CONAQ

Programação do Natal dos Sonhos chega a Penedo, neste sábado - A Voz da Cidade

Comunidade católica celebra dia de Santa Luzia com procissão em Penedo | Aqui Acontece

Secretária de Turismo anuncia Festa da Virada, em Penedo - A Voz da Cidade

<https://www.icmbio.gov.br/parnaitatiaia/>

<https://institutoestradareal.com.br/>

<https://museudoamanha.org.br/pt-br/itatiaia-ha-oito-decadas-ecoando-o-conhecer-para-preservar>

https://ambientes.ambientebrasil.com.br/unidades_de_conservacao/artigos_ucs/parque_nacional_do_itatiaia.html

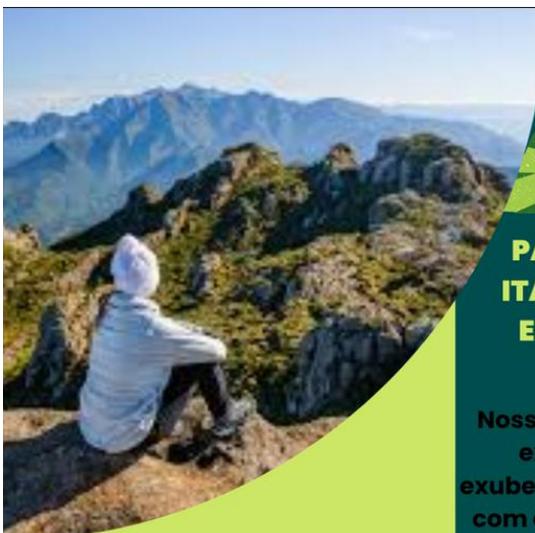
https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/unidade-de-conservacao/unidades-de-biomas/mata-atlantica/lista-de-ucs/parna-do-itatiaia/arquivos/pm_parna_itatiaia_enc2.pdf

<https://itatiaia.rj.gov.br/historia>

<https://semeia.org.br/conexao-semeia/fique-por-dentro/te-conto-de-um-parque-itatiaia/>

https://www.wikiparques.org/wiki/Parque_Nacional_do_Itatiaia

APÊNDICE A - Flyer do roteiro



O Parque Nacional do Itatiaia, localizado na Serra da Mantiqueira, tem o orgulho de ser o primeiro parque nacional do Brasil. Criado em 14 de junho de 1937, ele se tornou um símbolo da preservação ambiental no país e um destino imperdível para amantes da natureza. O parque abriga uma rica biodiversidade, com uma variedade de ecossistemas que vão desde a Mata Atlântica até os campos de altitude.



PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA: AVENTURE-SE ENTRE CACHOEIRAS E MONTANHAS

Nosso roteiro te leva a explorar trilhas exuberantes, cachoeiras com águas cristalinas, paisagens deslumbrantes e a aventura de subir uma montanha. Prepare-se para se conectar com a natureza, respirar ar puro e vivenciar momentos únicos em um dos mais belos parques nacionais do Brasil.



PRÓXIMA SAÍDA: 29/09/24

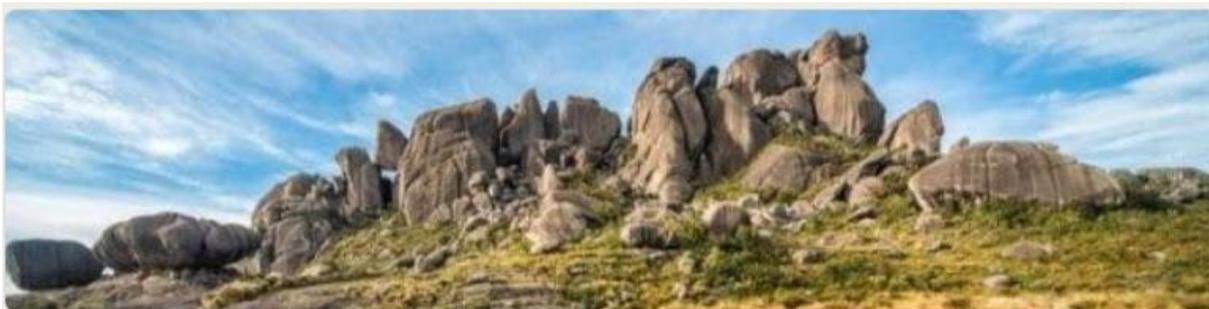
VALOR POR PESSOA - R\$ 1.418,90

MAIORES INFORMAÇÕES E RESERVAS:
(11) 9.4377-2051 (WHATSAPP)

CASAL VIAJANTE - RESPIRE NOVAS EXPERIÊNCIAS
CNPJ E CADASTUR:
24.371.536/0001-22



APÊNDICE B - Opiniário do roteiro



Opiniário do Roteiro - Parque Nacional do Itatiaia: Entre Cachoeiras e Montanhas

Agradecemos sua participação nesse roteiro. Esperamos que você tenha se divertido e se conectado com a natureza.

Queremos saber seu feedback para continuar melhorando e aprimorando nosso roteiro. Responda a esta pesquisa rápida e conte-nos sua opinião. As respostas serão anônimas.

1 = Pouco satisfeito 5 = Muito satisfeito

A viagem atendeu às suas expectativas? *

	1	2	3	4	5	
Pouco satisfeito	<input type="radio"/>	Muito satisfeito				

Você ficou satisfeito com a logística? *

	1	2	3	4	5
Acomodação	<input type="radio"/>				
Comunicação	<input type="radio"/>				
Transporte	<input type="radio"/>				

⋮

Sobre os atrativos visitados (cachoeiras, montanha), qual o seu grau de satisfação?

Pouco satisfeito 1 2 3 4 5 Muito satisfeito

Sobre os guias, qual o seu grau de satisfação sobre a assistência e informações prestadas por eles.

Pouco satisfeito 1 2 3 4 5 Muito satisfeito

O que poderíamos melhorar em nossos serviços para futuras viagens? Há alguma sugestão *
de atividade ou local que poderíamos incluir em futuros roteiros?

Texto de resposta longa

.....

Gostaria de adicionar algum comentário sobre sua experiência? *

Texto de resposta longa

.....

Nome (opcional)

Texto de resposta curta

.....